

Direitos e deveres de sermos cidadãos

Comemorou-se há poucos dias mais um aniversário do 25 de Abril; por todo o lado, neste dia, já se tornou lugar comum falar em liberdade e democracia.

Não poderemos estar mais de acordo: a liberdade de expressão e os valores democráticos terão de estar sempre presentes na vida dos portugueses, e não serem apenas lembrados como conquista democrática uma vez por ano.

Esta conquista “obriga” à participação cívica esclarecida e continuada; a participação dos munícipes na vida do concelho não pode esgotar-se no momento em que depositam o seu voto durante o acto eleitoral. Há que promover o envolvimento e a participação das pessoas na defesa de princípios e de causas, no debate de ideias e na corresponsabilização das soluções. Os partidos políticos não devem, não podem reivindicar só para si todo o poder autárquico. Há que promover o debate público e estimular a participação de todos.

A liberdade que reconquistámos em Abril de 1974 não foi apenas a liberdade de pensar e de falar; foi sobretudo a liberdade de FAZERMOS.

Aproximam-se três actos eleitorais: Eleições para o Parlamento Europeu, Eleições Legislativas e Eleições Autárquicas. Todas elas de enorme importância quer para a nossa vida pessoal, quer colectiva.

Mas, caro munícipe, permitam-nos que destaquemos de forma especial as Eleições Autárquicas.

Em Outubro de 2009 iremos votar para as nossas freguesias, para a Assembleia Municipal, para a Câmara Municipal... para a NOSSA TERRA!

Somos todos chamados a dar o nosso contributo na discussão e na apresentação de respostas para a resolução dos problemas que nos dizem respeito no dia a dia: a limpeza da nossa rua, a escola dos nossos filhos, o Centro de saúde para os nossos doentes, os equipamentos desportivos para os nossos jovens, as respostas sociais para os mais carenciados, as condições de desenvolvimento e progresso para os nossos comerciantes e empresários, e tanto mais. Se estivermos disponíveis para participar activamente, o futuro da nossa terra será melhor.

Daqui lançamos o nosso apelo: actualize o seu recenseamento, participe no debate.

Com a colaboração de TODOS...PODEMOS FAZER MELHOR.

Se a liberdade nos deu o direito de pensar, e de falar, deu-nos também o dever de FAZER. E FAZER é também SER SOLIDÁRIO.

Em Abril passado, e perante o momento de crise que atravessamos, a Câmara Municipal de Alenquer, com o contributo de todas as forças políticas, lançou um programa de apoio aos mais carenciados, nomeadamente aos que foram atingidos pelo flagelo do desemprego: apoio alimentar aos alunos mais carenciados, apoio de mais bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, apoio aos jovens casais desempregados na renda de casa, aumento no apoio ao Banco Alimentar, suspensão da taxa de lixo doméstico, etc.

A informação sobre este apoio concedido pela Câmara Municipal encontra-se disponível no Gabinete de Acção Social da Câmara, nas Juntas de Freguesia e nas Instituições de Solidariedade Social. Com este apoio pretendemos ser solidários com aqueles que neste momento mais precisam.

Oxalá este apoio não seja necessário durante muito tempo; será sinal que os momentos difíceis que vivemos estarão ultrapassados e que a SOLIDARIEDADE valeu a pena.

Um abraço

Nuno Coelho

(Vereador da Coligação “Pela Nossa Terra”)